

Nutrição

SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES AUTISTAS: BASE PARA A CONSTRUÇÃO DE FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL.

marcella Larrara de Sousa Lima - 11º período de Nutrição, UFLA

Barbara Cattani da Silva - 9º período de Nutrição, UFLA

Melissa Guimarães Silveira Rezende - Profa. do Departamento de Nutrição UFLA - Orientadora - Orientador(a)

Resumo

SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES AUTISTAS: BASE PARA A CONSTRUÇÃO DE FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL. A alimentação saudável é essencial para o desenvolvimento adequado da criança e impacta na vida adulta. O Transtorno do Espectro Autista (TEA), um distúrbio do neurodesenvolvimento com sintomas variados entre cada indivíduo diagnosticado, vem mostrando resultados crescentes. Diante da alimentação, os sintomas podem se manifestar em seletividade, recusa alimentar e indisciplina durante as refeições, resultando em um repertório alimentar restrito. Desta forma, faz-se necessário o reconhecimento das apresentações clínicas, de modo a estabelecer melhores estratégias alimentares. O objetivo do trabalho foi realizar uma análise da alimentação de pré-escolares, escolares e adolescentes com TEA para criação de ferramentas de educação alimentar e nutricional específicas a este público. Para isso, os responsáveis pelas crianças e os adolescentes foram abordados na espera do atendimento psiquiátrico no Ambulatório de Especialidades da UFLA (AME-UFLA) e responderam a um questionário com variáveis relacionadas às preferências e hábitos alimentares, dificuldades na alimentação e seletividade alimentar (cor, textura, sabor e temperatura das preparações). Foi analisada uma amostra de 12 crianças e adolescentes, maioria do sexo masculino e estudantes de escolas periféricas. Segundo o relato dos responsáveis, 25% da amostra apresentava dificuldade de deglutição, sendo a maioria da fase pré-escolar e 42% utilizavam telas durante a alimentação. Mais de 40% da amostra avaliada apresentava consumo diário de frutas e verduras e grande parte deles possuíam algum tipo de seletividade alimentar, sendo que a seletividade dos alimentos por sabor (75%) predominou em relação à textura (60%), temperatura (50%) e cor (35,7%), respectivamente. Características do TEA que impactam na alimentação podem resultar em alterações do estado nutricional, sendo necessário o desenvolvimento de estratégias de educação alimentar e nutricional que auxiliem na autonomia e consumo alimentar pelos portadores do transtorno, bem como na inclusão dos mesmos na sociedade. **Palavras-Chave:** Transtorno do Espectro Autista. Estratégias Alimentares. Transtornos da Alimentação. Educação Alimentar e Nutricional.

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista, Estratégias Alimentares, Educação Alimentar e Nutricional.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/yOSPGWRrI2A?feature=shared>